

## H6 – Aplicação do Conhecimento de Mundo (Culturas)

### H6: Conhecimento de Mundo (Culturas)

Segundo o MEC, a **Habilidade 6** remete à capacidade de “Utilizar os conhecimentos da LEM e de seus mecanismos como meio de ampliar as possibilidades de acesso a informações, tecnologias e culturas”.

Nesta aula, serão abordadas questões em que o candidato terá que mobilizar os seus recursos linguísticos (estruturas gramaticais, vocabulário e estratégias de leitura) para ampliar o seu conhecimento de mundo em três áreas: Informações, Tecnologias e Culturas.

Neste terceiro e último momento, trabalharemos questões que expandem a nossa bagagem intelectual na esfera cultural.

### Questão 01 – ENEM 2010

#### THE WEATHER MAN

They say that the British love talking about the weather. For other nationalities this can be a banal and boring subject of conversation, something that people talk about when they have nothing else to say to each other. And yet the weather is a very important part of our lives. That at least is the opinion of Barry Gromett, press officer for The Met Office. This is located in Exeter, a pretty cathedral city in the southwest of England. Here employees – and computers – supply weather forecasts for much of the world.

Ao conversar sobre a previsão do tempo, o texto mostra:

- a) o aborrecimento do cidadão britânico ao falar sobre banalidades.
- b) a falta de ter o que falar em situações de avaliação de línguas.
- c) a importância de se entender sobre meteorologia para falar inglês.
- d) as diferenças e as particularidades culturais no uso de uma língua.
- e) o conflito entre diferentes ideias e opiniões ao se comunicar em inglês.

## Questão 02 – ENEM 2014

Languages and cultures use non-verbal communication which conveys meaning. Although many gestures are similar in Thai and English such as nodding for affirmation many others are not shared. A good example of this is the ubiquitous “Thai smile”. The “smile” carries a far wider range of meanings in Thai than it does in English culture.

This can sometimes lead to serious communication breakdowns between Thais and English speakers. An example from my own early experience in Thailand illustrates the point. When confronting the Thai owner of a language school with administrative problems, complaints regarding student numbers in the class were met by a beaming smile and little else. I took this to mean lack of concern or an attempt to trivialise or ignore the problem.

I left the discussion upset and angry by what appeared to be the owner’s offhand attitude to my problems. It was only later when another native speaking English teacher, with considerably more experience of Thailand, explained that a smile meant an apology and the fact that the following day all my complaints had been addressed, that I fully understood the situation”.

Viver em um país estrangeiro pode ser uma experiência enriquecedora, embora possa também ser um desafio, pelo choque cultural. A experiência relatada pelo autor do texto revela diferentes atribuições de sentido a um determinado comportamento, mostrando que naquela situação o sorriso indicava um(a):

- a) forma educada de fazer uma reclamação.
- b) modo irônico de reagir a uma solicitação.
- c) jeito de reconhecer um erro e se desculpar.
- d) tentativa de minimizar um problema.
- e) estratégia para esconder a verdade.

## Questão 03 – ENEM 2015

### FIRST FOOTING

One of the major Hogmanay customs was “first-footing”. Shortly after “the bells” – the stroke of midnight when public clocks would chime to signal the start of the new year —, neighbours would visit one another’s houses to wish each other a good new year. This visiting was known as “first-footing”, and the luckiest first-foot into any house was a tall, dark and handsome man — perhaps as a reward to the woman who traditionally had spent the previous day scrubbing her

house (another Hogmanay ritual). Women or red heads, however, were always considered bad luck as first-foots.

First-foots brought symbolic gifts to “handsel” the house: coal for the fire, to ensure that house would be warm and safe, and shortbread or black bun (a type of fruit cake) to symbolise that the household would never go hungry that year.

First-footing has faded in recent years, particularly with the growth of the major street celebrations in Edinburgh and Glasgow, although not the Scots love of a good party, of which there are plenty on the night!

A partir da leitura do texto sobre a comemoração do ano-novo na Escócia, observa-se que, com o tempo, aspectos da cultura de um povo podem ser:

- a) passados para outros povos.
- b) substituídos por outras práticas.
- c) reforçados pelas novas gerações.
- d) valorizados pelas tradições locais.
- e) representados por festas populares.

## Questão 04 – UNIFOR 2019

This happened two or three years ago in Indonesia on a business trip and I was invited to the Area Manager’s house for dinner, which was lovely. I met his wife and children. The kids were terribly sweet. Especially his son was only ten years old. He was so cute! Anyway, I patted the boy on his head and I noticed that everybody looked embarrassed. I knew I’d done something wrong, but I didn’t know what it was. I learnt afterwards that in Indonesia you must never touch someone’s head, because it’s rude. Anyway, my hosts were really nice and I had an enjoyable evening. In fact, I saw them again earlier this year. Their son is a lot taller now and I can’t even touch his head.

O narrador desse comentário mostra-se impressionado com o fato de, na Indonésia,

- a) ser proibido o toque de adultos na cabeça de crianças.
- b) não se deve nunca acariciar a cabeça de crianças.
- c) não ser permitido toques na cabeça de crianças.
- d) não ser permitido carícias na cabeça de alguém.
- e) não se deve nunca tocar na cabeça de alguém.

## Questão 05 – Simulado ENEM

### LONDON CULTURAL TIPS

Londoners are happy to discuss ad infinitum the weather, which is a guaranteed icebreaker. However, one place where Londoners remain resolutely buttoned up is on public transport. For some, even making eye contact is a no-no on the Underground. Brits are not big on physical contact either, so avoid touching people. Wait for people to get off tube trains before getting on, and always stand on the right on escalators.

Algumas pessoas, quando viajam para outros países, podem acabar se esquecendo de considerar as diferentes normas culturais que elas encontram. Por consequência, comportam-se exatamente como fariam caso estivessem em seu país. Nestas circunstâncias, até as mais sutis diferenças culturais podem tornar-se barreiras para a comunicação e para a cooperação. De acordo com o texto acima, os Londrinos:

- a) preferem não estabelecer qualquer contato visual com quem conversam até que se sintam à vontade para fazê-lo, o que, em geral, demora.
- b) gostam de estabelecer longos e animados diálogos, mesmo com pessoas desconhecidas, quando fazem uso do transporte coletivo.
- c) tendem a não esperar que as pessoas saiam do metrô antes de embarcarem, o que provoca, situações extremamente constrangedoras.
- d) evitam fazer qualquer tipo de comentário quando estão dentro de um elevador, mesmo que a situação exija que se fale alguma coisa.
- e) demonstram um inquestionável apreço por conversas sobre o clima, o que faz com que esse tópico seja ideal para se iniciar um diálogo.

**Anotações:**